

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA DA 6ª (SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA**

Aos dezesseis dias do mês de junho *do ano de dois mil e vinte*, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia Guarujá Previdência, situada na Avenida Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 10h (dez horas), e em segunda chamada as 10h30 (dez horas e trinta minutos), em atenção ao edital de convocação publicado no D. O. de 10 de junho de 2020, os membros do Comitê de Investimentos: Diretor Presidente, Everton Sant'ana –

Membros: Fábio Enrique Camilo José Esteves, Aline Borges de Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves de Melo e Lucielma Ferreira Feitosa. **Faltas:** não houve. **Convidados** – Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, economista da autarquia; Sra. Anete do Bco. Santander, explanando o cenário atual do mercado financeiro e apresentou seu produto: Santander Global Equities Multimercado Investimentos no Exterior; Srª. Priscila, falando sobre o Icatu e Occam e o Sr. Rogério Zico, pela Constância Investimentos, onde já se tinha solicitado análise da empresa de consultoria LDB;.

Documentos recebidos/encaminhados: Memorando 011/2020-CF, relativo aos vencimentos de Certidões Negativas de Credenciamento, Memorando nº.015/2020-Ger. Fin., informando dos repasses de valores para aplicações. **Ordem do dia:** Dando início aos trabalhos, o Sr. Everton Sant'ana, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5) credenciamentos e 6) Assuntos Gerais.**

Assuntos da pauta ordinária, **Deliberações:1) Análise do cenário macroeconômico:** Análise Econômica formulada pelo Bco. ALFA - Relatório junho/2020 - COMENTÁRIO DO MÊS: "CENÁRIO INTERNACIONAL Refletindo a tendência de desaceleração nas curvas de contágio dos principais países afetados pela pandemia e algumas recentes sondagens econômicas indicando que o pior da crise pode já ter ficado para trás, os mercados em maio seguiram o movimento de recuperação observado no mês anterior. Houve forte avanço nas bolsas e descompressão das moedas emergentes. No que diz respeito à evolução do coronavírus, embora as dúvidas devam reduzir de forma considerável apenas quando for anunciada uma vacina e a população estiver imunizada, é evidente a redução do número de contaminações e mortes ao longo das últimas semanas no continente europeu e até mesmo nos Estados Unidos, considerado o mais recente epicentro da pandemia. Nesse sentido, temos observado um movimento global importante em direção ao afrouxamento das medidas de distanciamento social. Enquanto alguns países já reduziram as restrições, outros sinalizam fazê-lo nas próximas semanas. Também não são desprezíveis os avanços da ciência, tanto para o desenvolvimento de medicamentos quanto para uma possível vacina no médio prazo. Do lado da atividade, ainda que haja uma grande dispersão nas projeções, os mais recentes indicadores apontam para uma recuperação, ainda que tímida, tanto da indústria quanto do setor de serviços – graças, em boa medida, ao suporte agressivo de medidas fiscais e monetárias, sobretudo nos países desenvolvidos. O fato de a contração econômica ter ocorrido por ações de contenção da epidemia e não por comportamento cíclico dos agentes econômicos sugere que o abrandamento das medidas restritivas resulte em recuperação mais acentuada do que em outras recessões. Olhando à frente, as atenções devem

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

seguir voltadas para os números econômicos, a fim de monitorar a intensidade da retomada, e também para a evolução das curvas de contágio do coronavírus – eventuais novas ondas de infecção e/ou mutação do vírus poderão dificultar o combate à doença e provocar nova deterioração nas perspectivas. Não menos importante, é necessário acompanhar de perto as relações entre Estados Unidos e China. O presidente Donald Trump elevou o tom das críticas ao país asiático durante a pandemia, e é provável que essa animosidade se acentue diante da proximidade das eleições norte-americanas e da recente tentativa chinesa em aumentar sua influência geopolítica sobre Hong Kong.

CENÁRIO DOMÉSTICO No Brasil, os sucessivos ruídos entre o Executivo e os demais poderes da República elevaram a apreensão com o front político e trouxeram forte volatilidade para os mercados domésticos. Todavia, a divulgação do tão aguardado vídeo da reunião ministerial do dia 22 de abril trouxe um bom alento. A gravação era citada pelo exministro Sergio Moro como evidência de interferência do presidente Jair Bolsonaro na Polícia Federal, mas, sem provas explícitas de que isso tenha de fato ocorrido, o risco de impeachment foi reduzido significativamente. No front econômico, assim como a maioria dos países emergentes, com espaço mais restrito de manobra para conter os efeitos da pandemia sobre a atividade, o Brasil vem apresentando números decepcionantes. E a reboque desse ambiente contracionista, o Banco Central surpreendeu no último Copom ao reduzir a taxa Selic em 75 basis points, de 3,75% para 3% ao ano – as apostas do mercado eram de um corte mais tímido, de apenas 0,50%. No comunicado, a autoridade monetária foi ainda mais ousada ao sinalizar mais um novo corte de igual magnitude na próxima reunião, o que, se confirmado, levará a taxa básica de juros para o nível de 2,25% ao ano. Apesar de todas as incertezas, o Banco Central demonstra, com essa postura, que seu objetivo primordial é o regime de metas de inflação e, sob o prisma dos preços, de fato há espaço para afrouxamento adicional. Contudo, embora a ata do comitê tenha mostrado que não há unanimidade sobre “a potencial existência de um limite efetivo mínimo para a taxa básica de juros”, “já estaríamos próximos do nível onde reduções adicionais na taxa de juros poderiam ser acompanhadas de instabilidade nos mercados financeiros”. Um ponto que tem merecido atenção especial neste momento de queda expressiva da arrecadação e de elevação dos gastos públicos para atenuar os impactos da pandemia é a piora dos riscos fiscais. Projeções dão conta de uma dívida bruta perto de 100% do PIB no fim do ano – muito acima do nível de 70% observado antes da crise. A despeito do ímpeto pró-gastos do Legislativo, a duras penas o governo vem conseguindo, de certa forma, manter os pilares de austeridade defendidos pelo Ministro Paulo Guedes. Para as próximas semanas, o mercado pode seguir o tom de recuperação, ajudado principalmente pelo front político: o tom menos hostil entre Bolsonaro e os governadores visto na reunião sobre a ajuda a Estados e Municípios foi bem recebido e o governo conseguiu a contrapartida de veto ao reajuste de servidores até o fim de 2021; no mesmo sentido, a aproximação do governo com o “centrão” deve elevar sua governabilidade e ajudá-lo a segurar o viés pró-gastos públicos dos parlamentares. Todavia, cabe ressaltar que a duração da pandemia ainda é incerta (o Brasil vem figurando nas últimas semanas como um dos países com o maior crescimento de contágio do coronavírus), assim como a transitoriedade dos custos das políticas anticrise. Eventuais arroubos populistas neste momento trariam um sério risco para a sustentabilidade da dívida pública e inevitavelmente provocariam aumento dos juros e dificuldade na recuperação econômica”. **2)**

Avaliação dos investimentos: A carteira da Guarujá Previdência em maio de 2020 apresentou rentabilidade de 2,66% (dois inteiros e sessenta e seis centésimos por

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

cento), sobre a meta estabelecida de 0,20% (vinte centésimos por cento). **3) Análise do fluxo de caixa:** Os repasses feitos pelos entes patronais no mês de maio, totalizaram o valor de R\$8.195.497,58 (oito milhões, cento e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais e cinquenta e oito centavos), sendo: Plano Financeiro: R\$4.683.433,06 (quatro milhões, seiscentos e oitenta e três mil, quatrocentos e trinta e três reais e seis centavos); e no Plano Previdenciário: R\$3.512.064,52 (três milhões, quinhentos e doze mil, e sessenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos). Desse montante, destinou-se ao pagamento de aposentadorias e pensões o valor de R\$1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais) do Plano Financeiro, e do Plano Previdenciário, o valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) (anexo tabela 01). **4) Proposições de investimentos/desinvestimentos:** Analisando a política de Investimentos, este comitê buscou no mercado um fundo de investimentos para diversificar nossas aplicações financeiras, visando também a proteção da nossa carteira em relação a desvalorização da moeda Real. Diante do cenário atual e das incertezas vislumbradas por esse comitê, optou-se, por unanimidade, não realizar nenhum desinvestimento e alocar o valor total do repasse mensal junto ao Fundo CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES, CNPJ Nº. 11.182.064/0001-77, correspondente a R\$6.795.497,58 (seis milhões, setecentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais e cinquenta e oito centavos). **5) Credenciamento:** O comitê aprovou o credenciamento das instituições constantes na tabela 02. **6) Assuntos gerais:** Resposta ao Mem. Nº.011/2020-CF. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 13h45m, informando que a próxima Reunião Ordinária acontecerá no dia 15 de julho de 2020, podendo ser alterado diante das necessidades que se apresentarem. Para constar, eu, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) à 04 (quatro) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, como secretário, pelo sr. Presidente, pela gestora e pelos demais membros presentes.



Everton Sant'ana
Diretor Presidente

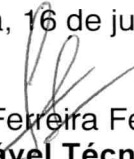


Fernando A. G. de Melo
Secretário do Comitê

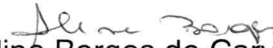


Fábio Enrique Camilo José Esteves
Membro do Comitê

Guarujá, 16 de junho de 2020.



Lucielma Ferreira Feitosa
Responsável Técnico



Aliné Borges de Carvalho
Vice-Secretária

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

ANEXOS

Tabela 01: Repasses:

1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 1.200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 1.400.000,00
SUB TOTAL (1)	R\$ 1.200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 1.400.000,00

TABELA DE CREDENCIAMENTO

Tabela 02

NOME INSTITUIÇÃO	CNPJ	ATIVIDADE	CND FEDERAL VALIDADE	CND ESTADUAL VALIDADE	CND MUNICIPAL VALIDADE	CND TRABALHISTA VALIDADE	VOLUME ADM/GESTÃO	DATA CREDENCIAMENTO INÍCIO	DATA CREDENCIAMENTO VALIDADE	COEFICIENTE GESTÃO	NÚMERO
Bahia AM Renda Variável LTDA	143.849/0001	Gestão	01/12/2020	25/06/2020	15/10/2020	14/07/2020	R\$ 3.658.000.000,00	16/06/2020	16/06/2021	98,00%	030/2020
XP Investimentos CCTVM S/A	332.886/0001	Distribuidor	01/11/2020	15/08/2020	28/07/2020	15/07/2020	N/A	16/06/2020	16/06/2021	N/A	031/2020
Grid Agente Autônomo de Investimentos LTDA	203.539/0001	Distribuidor	25/11/2020	28/08/2020	02/07/2020	17/07/2020	N/A	15/06/2020	15/06/2021	N/A	032/2020